Nossa Bagdá
Arnaldo Antunes

Introdução: **D9**

```
          Em         Em/C              A7                              D9
Todo dia na janela eu fico olhando para a nossa Bagdá
          Em         Em/C                  A7
D9
Recordando as muitas mil e uma noites que a gente passou lá

       Em                   A7         Em                       A7          D9
Bagdá, à beira do Tigre, Bagdá, a jóia do Eufrates    Bagdá!
       Em                   A7         Em                       A7          D9
Bagdá na Mesopotâmia... Bagdá, Babel, Babilônia    Bagdá.

G                               Bm           Bm/G       E7
Quando na noite as sirenes começam a tocar
G                              Bm           Bm/G            E
Antecipando as mil bombas que vão despencar

    A                                                        A7
             D9
Eu me lembro dos ataques de outros tempos sobre a nossa Bagdá
Em                    Em/C                              A7
 D9
Que, porém não conseguiram destruí-la, nem riscá-la do mapa!

          Em         Em/C              A7                              D9
Bagdá dos jardins suspensos, Bagdá, soldado    Marujo, Sheerazade
          Em         Em/C                  A7
D9
Bagdá da lua crescente, Bagdá da água ululante     Bagdá!

G                               Bm           Bm/G       E7
Quando na noite as sirenes começam a tocar
G                              Bm           Bm/G            E
Antecipando as mil bombas que vão despencar

    A                                                        A7
             D9
Eu me lembro dos ataques de outros tempos sobre a nossa Bagdá
Em                    Em/C                              A7
 D9
Que, porém não conseguiram destruí-la, nem riscá-la do mapa

          Em         Em/C              A7                              D9
Bagdá, vizires, califas    Bagdá 40 ladrões e Ali Babá
          Em         Em/C              A7                              D9
Bagdá ?Amir e Rachid?, Bagdá das mil livrarias    Bagdá
```